

Resultado de um longo processo, carteira da Guarujá Previdência se mantém sólida frente às adversidades

A Guarujá Previdência, desde a sua formação como autarquia, possui um Comitê de Investimentos independente em suas decisões. Os membros devem possuir graduação ou pós-graduação nas áreas de administração, economia, contabilidade ou direito além de certificações em mercado financeiro. Hoje, é composto por 5 membros, todos servidores estáveis do município. Sendo assim, os resultados alcançados agora são parte de uma estratégia que se confunde com a história da própria autarquia.

Segundo o presidente do RPPS, Everton Sant'ana, o Comitê de Investimentos da Guarujá Previdência/SP trabalha diariamente, sempre atualizado sobre o que acontece com a economia e os produtos de investimento no Brasil e no mundo. "Há reuniões quinzenais onde conversamos por vídeo com gestores das casas com as quais a autarquia mantém investimentos e candidatos a receberem novas aplicações. Essas reuniões têm por objetivo saber como os gestores dos fundos pensam e analisar se condizem com a linha adotada pelo Comitê. Além dos encontros quinzenais há as reuniões mensais, onde o Comitê decide sobre a alocação mensal de recursos e movimentos estratégicos de acordo com as necessidades e os cenários atualizados, levando em conta as expectativas micro e macroeconômicas".

A carteira da Guarujá Previdência é dividida em segrega-

ções nomeadas como Fundo Financeiro e Fundo Previdenciário, onde o último está em processo apenas de capitalização. Além disso, está em processo de contratação do estudo ALM a fim de otimizar as tomadas de decisões do Comitê de Investimentos.

No mês de junho de 2020, a Guarujá Previdência alcançou o patamar patrimonial de R\$ 669.459.733,71. Desse montante, 30,31% enquadram-se em renda variável e investimentos estruturados, 3,81% em investimentos no exterior e 65,88% em renda fixa.

A Guarujá Previdência saiu de um cenário conservador no início de 2018 e adotou uma posição mais arrojada (saiu de 12% em renda variável para próximo de 30%, como hoje). Esse movimento é fruto da maturidade do Comitê, que buscou capacitação para poder se atualizar com maior eficiência na busca por bons produtos no mercado financeiro visando o atingimento da meta atuarial. O objetivo foi louvavelmente alcançado em 2018 (mesmo em cenário desfavorável, como a greve dos caminhoneiros e a acirrada disputa eleitoral pela presidência da república) e, com quase 100% acima da meta em 2019. Já em 2020, mesmo com os efeitos da pandemia do novo Coronavírus (Covid-19), a carteira da instituição se mostra resiliente e com grandes chances de alcançar a meta atuarial novamente. 📈



Everton Sant'ana
Presidente do RPPS



Sede do RPPS